

# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



Companhia Siderúrgica Nacional

## 2013

### CSN ARCOS CIMENTO







## MENSAGEM DA UNIDADE

Há milhões de anos — quando ainda havia um mar no centro de Minas Gerais — sucessivos processos naturais formaram o que hoje conhecemos como calcário. O volume concentrado até hoje foi é grande que a cidade de Arcos é conhecida como a capital do calcário.

Aproveitando o que a natureza proporciona, a CSN explora essas minas e produz minérios de altíssima qualidade. Como forma de exercer seu compromisso social com a comunidade e com o país, a Companhia mantém reservas naturais, protege a fauna local e procura processos produtivos cada vez mais eficientes. É esse respeito que proporcionará um futuro promissor ao segmento de cimentos e uma vida de qualidade para as pessoas.

## SUMÁRIO

Apresentação da unidade	4
Destaque da unidade	5
Indicadores ambientais	6
Indicadores sociais	8
Indicadores econômicos	10
Futuro	12

## APRESENTAÇÃO DA UNIDADE

SETORES:  
CIMENTO

LOCALIZAÇÃO:  
ARCOS (MG)

PRODUTOS:  
MINERAÇÃO DE CALCÁRIO E DOLOMITA  
E PRODUÇÃO DE CLÍNQUER

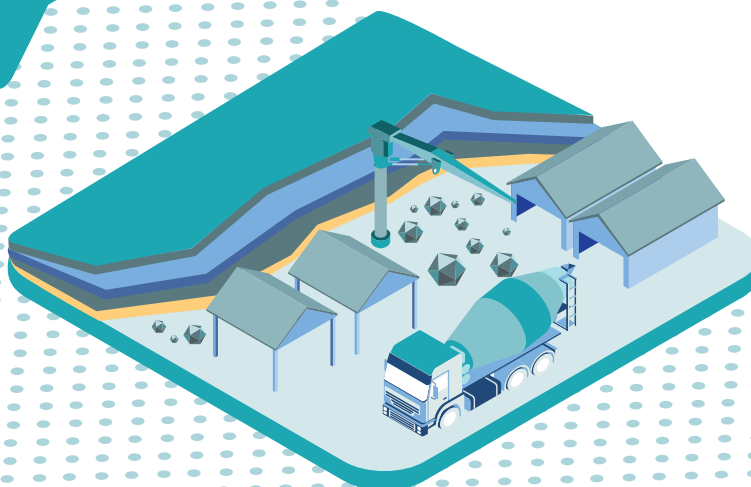
CAPACIDADE:  
4 MILHÕES DE TONELADAS DE FUNDENTES E  
840 MIL TONELADAS DE CLÍNQUER POR ANO

- RESPONSÁVEL PELO SUPRIMENTO DO CALCÁRIO CONSUMIDO PELA CSN PARA A PRODUÇÃO DE AÇO NA UPV

- A MINA ENTROU EM OPERAÇÃO EM 1977, PARA GARANTIR O FORNECIMENTO DE FUNDENTES DE ALTA QUALIDADE PARA A UPV

- É UMA DAS MAIORES RESERVAS CALCÁRIAS DO MUNDO

- O CLÍNQUER É A MATÉRIA-PRIMA PARA A FABRICAÇÃO DE CIMENTO







## DESTAQUE DA UNIDADE

### NATUREZA EM RESTAURO

O urubu-rei é uma ave de rapina de penas brancas e cabeça colorida, com importante papel para o equilíbrio ambiental por comer animais mortos, eliminando da natureza materiais em decomposição. Vive em todo o Brasil, mas está em risco de extinção por ser a única espécie de urubu a sofrer com a caça e destruição de seu habitat.

Por isso, a presença de urubus-reis nas proximidades da unidade da CSN em Arcos foi comemorada. Desde que a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) foi delimitada, no começo de 2013, essa e outras espécies, como jaguatiricas e quatis, passaram a frequentar a área, de 272,97 hectares referentes a áreas protegidas (categoria V da União Internacional para Conservação da Natureza), compostas por reserva legal e Área de Proteção Ambiental (APP), além da RPPN.

A demarcação foi um passo importante da unidade, que busca compensar as décadas de mineração feitas no local. Pela legislação, a escolha das áreas a serem exploradas é baseada em estudos sobre a relevância natural e científica das cavidades locais. Apenas as consideradas de média e baixa relevância podem ser aproveitadas para a atividade. As de alta e máxima relevância devem ser preservadas, como a região que abriga o paredão rochoso com pinturas rupestres, em área não pertencente à CSN, nas proximidades da unidade de Arcos.

Além da RPPN, a CSN mantém em Arcos uma reserva legal de 141 hectares. Onde antes havia pastagem, a companhia já plantou 150 mil mudas de espécies nativas (como a aroeira-do-sertão) e árvores frutíferas, para atrair pássaros. Lá também é feito um trabalho relevante para remover a leucena, espécie de leguminosa invasora que gerou desequilíbrio ambiental.

No total, quase metade da superfície da unidade de Arcos (de 600 hectares) é destinada a áreas verdes mantidas pela Companhia, uma taxa exemplar para o setor de mineração. Por lá, diversas espécies de animais poderão viver em habitat natural para sempre.



## INDICADORES AMBIENTAIS

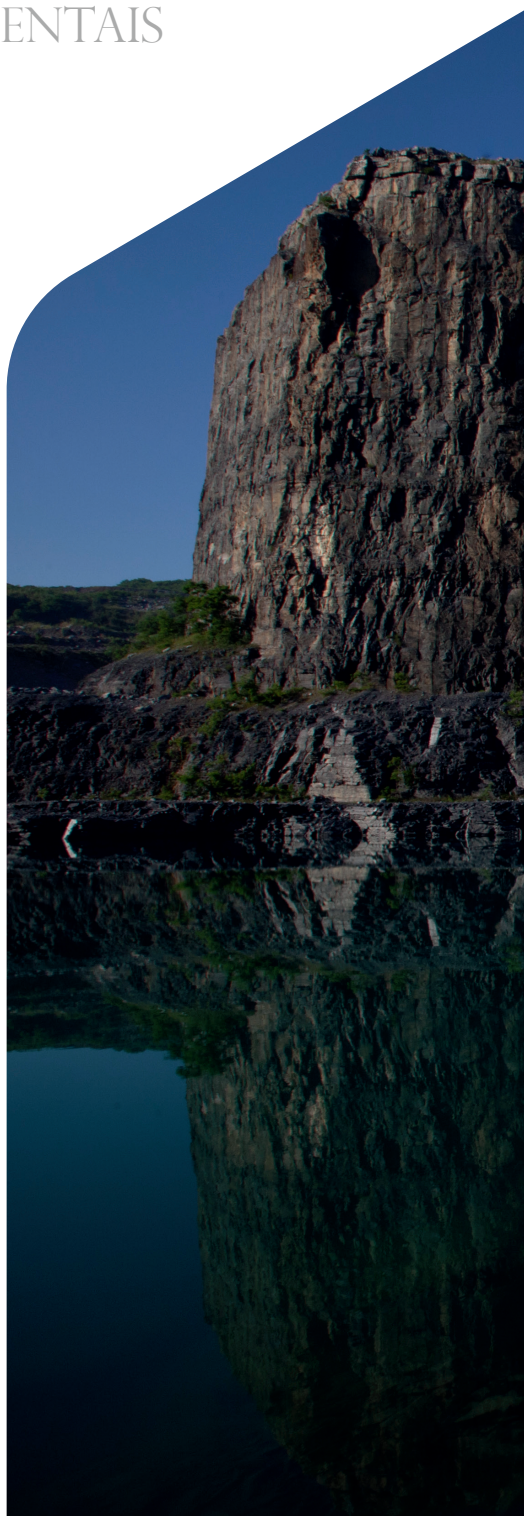
G4-SA1

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Em Arcos, colaboradores, familiares, comunidade vizinha e alunos de escolas públicas participaram de atividades voltadas à valorização da natureza, dos animais e dos recursos naturais. Para promover a transformação de valores e atitudes por meio de novos hábitos e conhecimentos, a CSN abriu uma nova frente: o Programa de Educação Ambiental (PEA), iniciativa da Companhia gerida pela Fundação CSN. Além de Arcos, as unidades de Casa de Pedra e Namisa entraram no programa em 2013.

As atividades incluem palestras, treinamentos, eventos comemorativos, oficinas comunitárias e educacionais, e capacitação de professores, e têm a missão de reverberar a mensagem entre muitos jovens cidadãos.

Como forma de ampliar o alcance do programa, tornando-o ainda mais promissor, a Prefeitura Municipal de Arcos atua como parceira da CSN, por meio das secretarias do Meio Ambiente, Educação, Cultura e Assistência Social.





## BIODIVERSIDADE

G4-EN11, G4-EN13, G4-EN14

A planta da CSN em Arcos encontra-se em uma zona de transição da Mata Atlântica, com formação de floresta estacional semidecidual e cerrado. O ecossistema local conta com algumas espécies de animais ameaçados de extinção.

### LISTA DE ESPÉCIES INCLUÍDAS NA LISTA VERMELHA DA IUCN E/OU OUTRAS LISTAS

ESPÉCIE	STATUS IBAMA/MMA (2008)	GRUPO
TAMANDUÁ-BANDEIRA (Myrmecophaga tridactyla)	EM PERIGO	MASTOFAUNA
LOBO-GUARÁ (Chrysocyon brachyurus)	VULNERÁVEL	MASTOFAUNA
JAGUATIRICA (Leopardus pardalis)	CRITICAMENTE EM PERIGO	MASTOFAUNA
PUMA (Puma concolor)	CRITICAMENTE EM PERIGO	MASTOFAUNA
CANÁRIO-DA-TERRA (Sicalis flaveola)	VULNERÁVEL	AVIFAUNA

Como cerca de metade dos 600 hectares ocupados pela CSN em Arcos são compostos por áreas de preservação da natureza, mantidas pela Companhia, a CSN investe no constante monitoramento das espécies encontradas na região, visando à garantia de sobrevivência da fauna e flora locais em seu habitat natural, com o mínimo de interferência das atividades humanas.

## INDICADORES SOCIAIS

G4-LA1, G4-LA6, G4-LA7

## CAPITAL HUMANO

369 funcionários

## CONTRATAÇÕES

## MULHERES



## HOMENS







## INVESTIMENTOS NO FUTURO

Retenção de estagiários: **85%**

A maior parte dos estagiários que passam pela unidade de Arcos são absorvidos e contratados para que possam desenvolver carreiras sólidas em uma das maiores empresas do Brasil. Enquanto isso, a empresa se beneficia por reter profissionais comprometidos e qualificados desde cedo sob sua gestão.

## SEGURANÇA



**17 ANOS** anos sem acidentes com afastamento de funcionários da CSN é a marca atingida pela unidade de Arcos em 2013. Esse é um indicador de referência para a mineração no país.

Como suas operações envolvem riscos à saúde e de acidentes para os colaboradores, a unidade de Arcos tem investido para formar uma cultura de segurança do trabalho por meio de diálogos incorporados no dia a dia das operações. A cada troca de turno, as equipes fazem uma pausa de vinte minutos e discutem riscos e procedimentos para evitar acidentes. Quando ocorrem incidentes em outras unidades da Companhia, por exemplo, Arcos recebe um alerta, e esses bate-papos são focados no ocorrido como forma de aprendizado, para que o erro não mais se repita.

Atualmente, a unidade conta com um efetivo de catorze pessoas voltadas à saúde e segurança do trabalho, que possibilitam o atendimento rápido em casos de acidentes.

# INDICADORES ECONÔMICOS

## PRODUÇÃO

- Capacidade: **4 MILHÕES** de toneladas

A fábrica de clínquer, principal matéria-prima para a fabricação de cimento, forneceu volumes crescentes para a Unidade de Moagem da CSN Cimentos, localizada na Usina Presidente Vargas (UPV), em Volta Redonda (RJ).









CSN ARCOS

## FUTURO

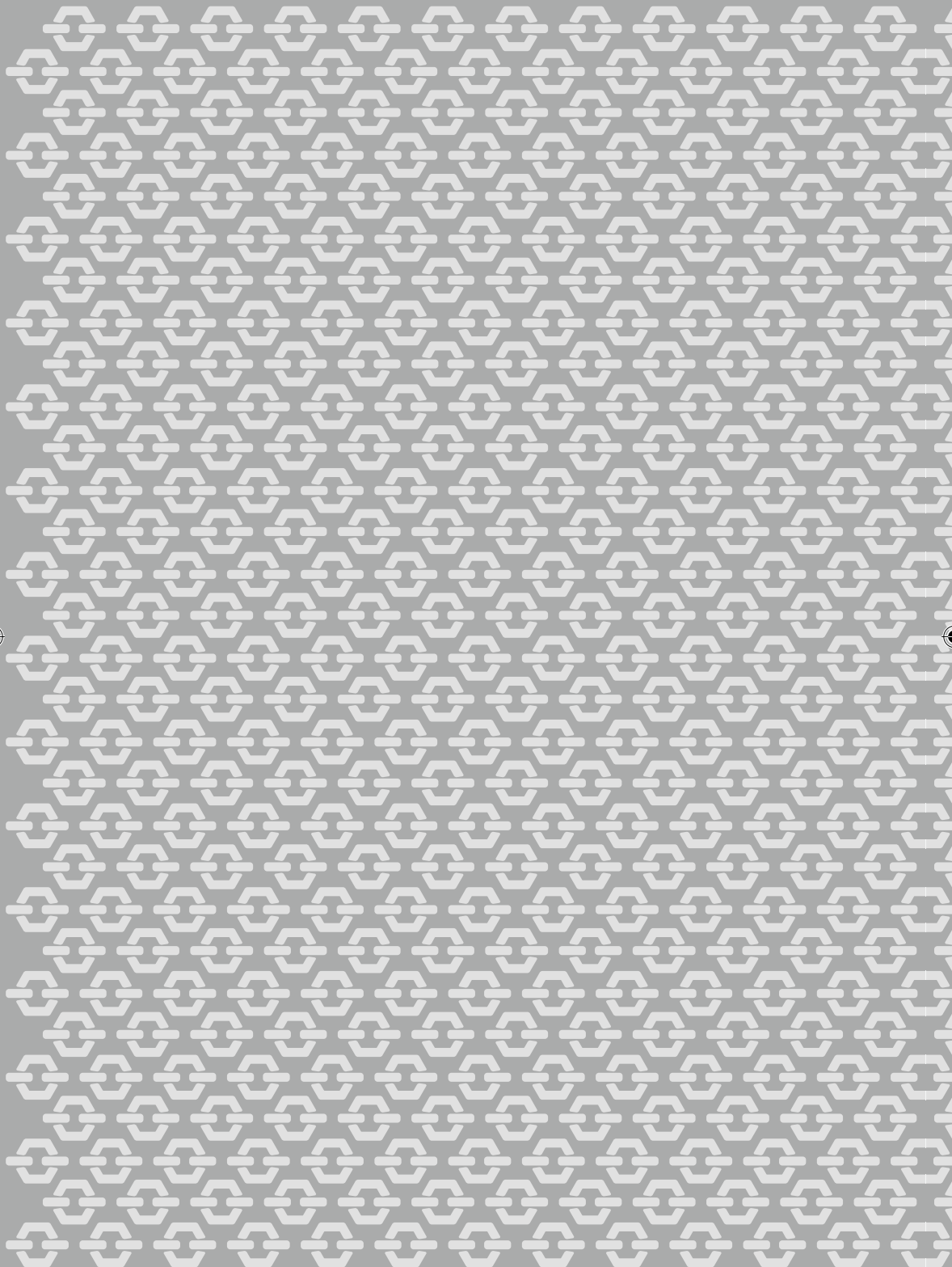
### PROFUNDA EXPANSÃO

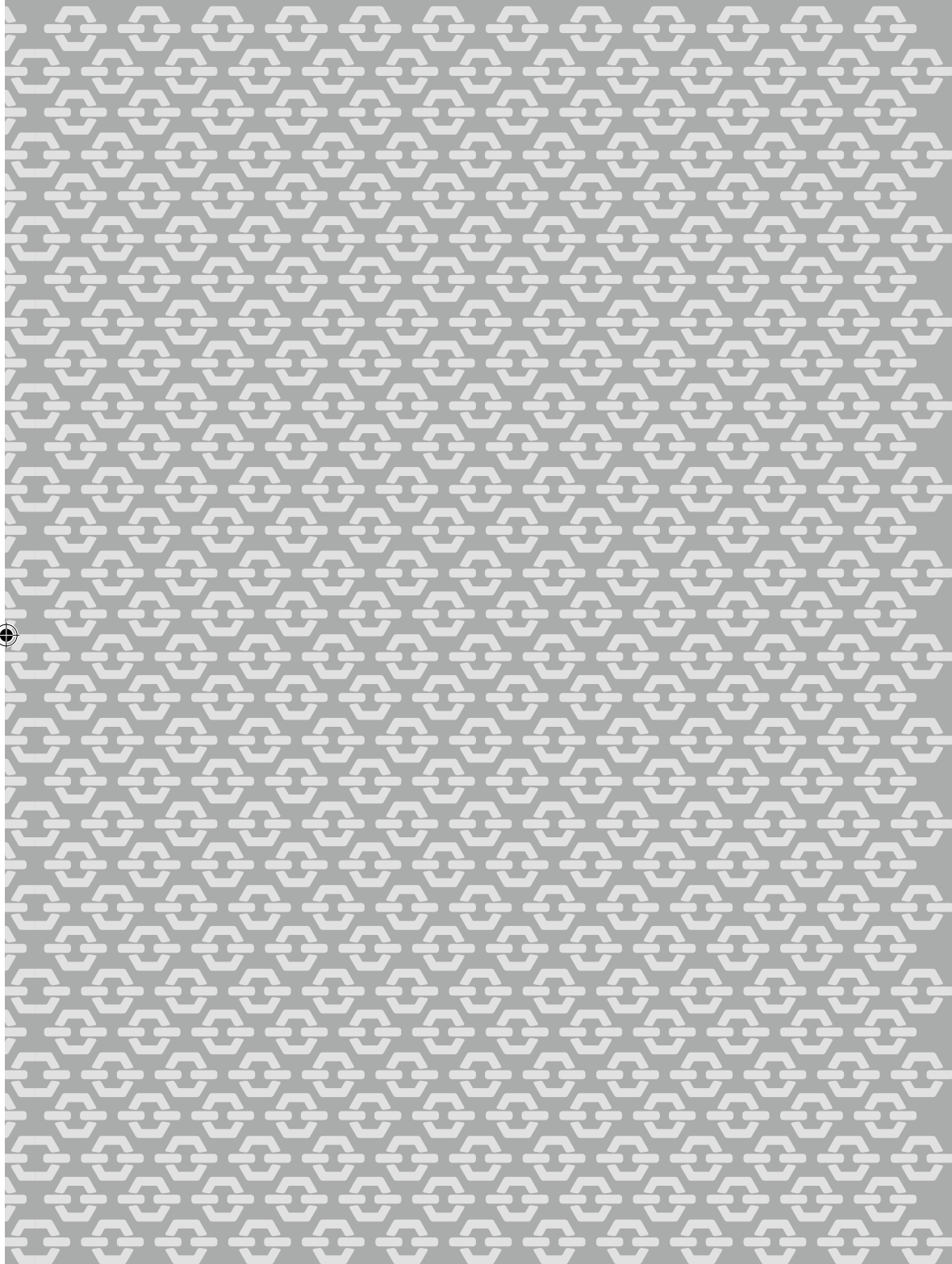
A CSN planeja triplicar sua produção com a instalação de uma segunda planta de clínquer. A Companhia não pretende aumentar a área de mina, que será explorada mais profundamente. Ao apostar na exploração vertical, a CSN evita novas frentes de mineração na região e aproveita ao máximo os recursos de uma área que já está em atividade, resguardando, assim, recursos para as futuras gerações, já que a vida útil de uma mina pode chegar a 50 anos.













**Companhia Siderúrgica Nacional**

---

Logradouro Bocaina, s/n°  
Zona Rural - Arcos - MG  
CEP: 35 588-000  
Caixa Postal: 24  
Tel.: (37) 3359-7700 / Fax: (37) 3359-7777

